



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 3 de maio de 1979

N.º 579

Reunião para fixar as primeiras atividades do Circuito Cultural



O delegado do MEC em Minas fala sobre o pioneirismo do Circuito Cultural.

Foi realizada, ontem, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), importante reunião para se programar as primeiras atividades que serão desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), dentro do Circuito Cultural, nome dado ao Programa de Integração Cultural a ser executado, em Minas, pelas referidas universidades, conforme convênio assinado, recentemente, em Belo Horizonte.

A reunião contou com a presença do Delegado do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em Minas, professor Euclides Pereira de Mendonça; do vice-reitor da UFV, no exercício da Reitoria, dr. Joaquim Aleixo de Souza; do representante do vice-reitor da UFMG, professor José Anchieta Corrêa.

Durante a reunião, o professor Euclides Pereira de Mendonça destacou as vantagens de integração que se verifica, quando as quatro universidades federais, sediadas em Minas, se reúnem para desenvolverem importante projeto de apoio à cultura. Falou também sobre o pioneirismo do Programa, conceituando a cultura no sentido extenso da palavra. Por outro lado, o professor José Anchieta Corrêa discorreu sobre as perspectivas da integração cultural.

A reunião contou também com a presença dos coordenadores do Programa de cada universidade participante: Benito Taranto, da UFV; Celma Alvim, da UFMG; Vicente Lima, da UFOP; José Costa, da UFOP; e Paulo Silveira, da UFJF, além do professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV; e outros técnicos da UFV.

Dia do Trabalho: UFV homenageia os seus dez mais antigos servidores



Diversas festividades marcaram o Dia do Trabalho na Universidade Federal de Viçosa (UFV), quando foi cumprido um extenso programa elaborado por uma comissão designada pela Reitoria. Como parte da programação, a UFV homenageou dez dos seus servidores mais antigos. Na foto, os homenageados e o vice-reitor no exercício da Reitoria, dr. Joaquim Aleixo de Souza. (A festa do Dia do Trabalho está nas páginas centrais).

O 1.º aniversário do Coral da UFV

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoveu, no dia 28 de abril, no Santuário de Santa Rita de Cássia, um concerto de corais, do qual participaram a Sociedade Coral de Visconde do Rio Branco, o Opus-75, de Belo Horizonte e o Coral da UFV, que comemorava o seu primeiro aniversário.

O primeiro a apresentar-se foi a Sociedade Coral de Visconde do Rio Branco, sob a regência de Catarina Soares de Moura, com peças de Verdi, Carlos Gomes e outros. Em seguida, apresentou-se o Opus-75, regido por Maria do Carmo Cámpora, constando de sua apresentação músicas de Ernesto Nazaré e Capiba. O Coral da Universidade Federal de Viçosa, sob a regência de João Adamor Dias Neves, encerrou o concerto, com composições de Mozart, Chico Buarque, Somma e outros.

A integração dos conjuntos ofereceu ao público viçosense um grande espetáculo, onde o brilhantismo das vozes e o bom gosto dos repertórios proporcionaram momentos de interesse. O Coral Opus-75 demonstrou um perfeito equilíbrio sonoro, boa interpretação, com os excelentes efeitos de fraseado e harmonia. A regência flexível e segura de sua maestrina indicou a sua musicalidade e o preparo para o comando das vozes.

No fim do espetáculo, foi apresentado o Aleluia de Handel, com a participação dos três corais, sob a regência do professor Adamor Neves, da UFV. Uma significativa homenagem foi prestada ao reitor Paulo Mário del Giudice, pelo estímulo que vem dando à cultura dos jovens e da comunidade, no 1.º aniversário do Coral da UFV, em sua fase de reorganização.

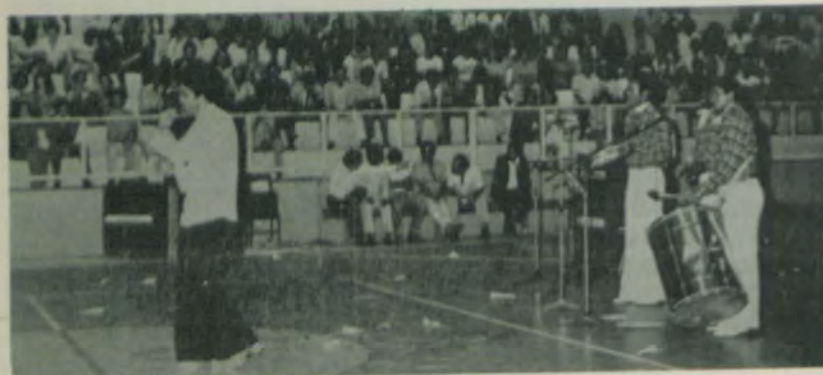


Foi um sucesso a apresentação do Coral da UFV.

Como foi a festa do Dia do Trabalho



O dr. Joaquim Aleixo, quando falava aos trabalhadores.



Um aspecto do show.



O Coral da UFV.



O Conjunto de Sopros da UFV.



A Lira Santa Rita.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) homenageou, no Dia do Trabalho, os seus dez servidores mais antigos, que receberam placas de prata das mãos do vice-reitor no exercício da Reitoria, Joaquim Aleixo de Souza.

A solenidade, realizada em frente do Edifício Arthur da Silva Bernardes, contou com a participação de servidores e estudantes da UFV e autoridades, entre elas o prefeito César Sant'Anna Filho; o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilberto Valério Pinheiro; e o sr. José dos Santos, presidente da Liga Operária Viçosense.

A programação do Dia do Trabalho na UFV começou às cinco horas da manhã, com alvorada festiva, a cargo da Lira Santa Rita, seguindo-se missa campal, celebrada pelo padre Osvaldo Renato Cunha, nas escadarias do Edifício Arthur da Silva Bernardes. As oito horas e trinta minutos, houve hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas e da Universidade, pelo vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, pelo prefeito César Sant'Anna Filho e pelo presidente da Liga Operária Viçosense, José dos Santos. As bandeiras das demais unidades da Federação foram hasteadas por trabalhadores da Universidade.

Foram homenageados com placas de prata os seguintes servidores da UFV: José Mendes de Paula, Hélio Júlio, Jésus Silva de Oliveira, Sebastião Rodrigues Filho, Onofre de Castro, Oscar Caetano Sabino, José Sérgio Ribeiro, Terezinha Costa Val, Renato Viana e Onofre de Paula.

As comemorações do Dia do Trabalho na UFV também constaram de entretenimentos e competições esportivas, na Praça de Esportes da Universidade; churrasco de confraternização e show musical, no Ginásio de Esportes, com apresentação do Conjunto de Sopros e do Coral da UFV, e evoluções de Almir e Suas Mulatas Exportação, do

Rio de Janeiro. As 22 horas, na Liga Operária Viçosense, Baile do Trabalhador.

Este foi o discurso do vice-reitor no exercício da Reitoria da UFV, Joaquim Aleixo de Souza, na solenidade do Dia do Trabalho, em frente do Edifício Arthur da Silva Bernardes.

-Reporto-me ao passado nas grandes inteligências de então, vejo e sinto enaltecimento ao trabalho. A História traz-nos com grandiosidades que transmontam séculos, frutos significativos da operosidade do homem. A Sabedoria ensina-nos que o trabalho não só engrandece, mas vence todas as coisas.

Em reconhecimento ao que se fez ontem, e para propósitos do que se fará amanhã, instituiu-se o Dia do Trabalho, não escalonado, mas como um todo independente de classes e profissões.

Amigos servidores de nossa Universidade, hoje é o dia de todos nós. O que vemos e nos engrandece é fruto dos que formam, sem distinção de classe, todo de nossa Universidade, trabalhando para a sua grandeza para a grandeza de nossa Pátria.

Diante de nós mesmos, com o espírito para as alturas, no dia de hoje, neste instante, agradecemos ao Senhor a força do trabalho de nossos antepassados legando-nos muito do que temos hoje. Firmemos o nosso propósito, a fim de deixarmos acrescentado para os que virão o que recebemos. Ao Senhor, não só Deus, as nossas preces de agradecimento pela força que nos deu, condicionando-nos espiritual e fisicamente ao trabalho que honra, enobrece e nos coloca, verdadeiramente, dentro da espécie humana.

Servidores de todas as classes, a Administração lhes agradece o esforço e o resultado concita-os, para, unidos, marcharmos em frente, levando conosco a consciência tranqüila do dever cumprido.



A missa na UFV.



O hasteamento das bandeiras.

na Universidade Federal de Viçosa



O sr. Renato Viana ao receber do vice-reitor a sua placa de prata.



A mesma homenagem ao sr. José Sérgio.



O sr. José Mendes de Paula recebe do vice-reitor a homenagem da UFV.



O padre Geraldo Martins Paiva e a homenagem da UFV a Tereziinha Costa Val.



O sr. Jésus Silva de Oliveira recebe a sua placa de prata das mãos do prefeito de Viçosa.



A placa de prata para o sr. Sebastião Rodrigues Filho. Quem faz a entrega é o presidente da Liga Operária Viçosense.



O presidente da Câmara Municipal entrega ao sr. Onofre de Paula a homenagem da UFV.



O professor Renato Mário del Glúdice foi quem entregou a homenagem da UFV ao sr. Onofre de Castro.



O engenheiro George Tamm de Holanda Lima entrega ao sr. Oscar Caetano Sabino a sua placa de prata.



O sr. Hélio Júlio, quando recebia a homenagem da UFV das mãos do professor Antônio Luiz de Lima.

SIF satisfaz anseios das empresas



Engenheiro José Luiz de Magalhães Neto, presidente da SIF.

«A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) tem correspondido, com resultados positivos, aos anseios das empresas que compõem o seu quadro social». A informação é do engenheiro José Luiz de Magalhães Neto, presidente da SIF, entidade que, num trabalho de integração Universidade/Empresa, ajuda a promover a evolução da pesquisa florestal no Brasil.

Falando sobre o recente seminário promovido pela SIF, em Belo Horizonte, que contou com a presença de 180 técnicos de todo o País, ligados à Ciência Florestal, o presidente da SIF explicou que «um dos principais objetivos era mostrar os trabalhos realizados em Viçosa, Paraná e São Paulo, onde se incluem, dentre outros, os programas de pesquisa em melhoramento florestal. Pudemos constatar — continua o engenheiro — resultados técnicos bastante promissores, como os trabalhos desenvolvidos em termos de produtividade por área e de inventários florestais».

A SIF, entidade sediada em Viçosa, congrega, num trabalho conjunto, o Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e várias empresas florestais de Minas Gerais e Espírito Santo. Ela surgiu em 15 de fevereiro de 1974, com o objetivo de promover a investigação florestal, executando pesquisas, análises e estudos relacionados com problemas técnicos, econômicos e financeiros da indústria madeireira. Objetiva também pesquisas específicas para a orien-

tação de empresas, quanto aos investimentos que queiram fazer nesse ramo, pois todas que operam com a industrialização ou comercialização de produtos da madeira dependem dos resultados de pesquisas florestais, que, freqüentemente, lhes fornecem informações técnicas e científicas, indispensáveis ao aperfeiçoamento de seus produtos e métodos de produção. Esse aperfeiçoamento contínuo garante-lhes as melhores possibilidades de êxito no mercado em que atuam.

Reunião

Por solicitação de algumas empresas florestais associadas da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) foi efetuada, nos dias 26 e 27 de abril, uma reunião técnica, no Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para estudos de pesquisas e experimentações sobre viveiros florestais, área considerada importante para maior produção de madeira.

Durante a reunião, procurou-se definir linhas de pesquisas a serem seguidas, como também a conscientização da necessidade de efetuar pesquisas de base, ainda carentes para o setor florestal. Participaram da reunião técnicos do Departamento de Engenharia Florestal e do Departamento de Solos da UFV, da EMBRAPA e de empresas como a Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara, Cimetal Florestas Ltda, Florestas Rio Doce S/A e Florestal Acesita S/A.

Rápidas

Lavadeiras

O Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV) ofereceu um curso para lavadeiras, no período de 23 a 28 de abril, coordenado e orientado pela professora Esmeralda Tomaz Afonso, responsável pela disciplina «Conservação Têxtil». O objetivo: melhorar a maneira pela qual as lavadeiras lavam as roupas das alunas da UFV; o modo de lavar e passar os panos feitos de diferentes fibras, com ênfase especial no que se refere à ética profissional e higiene pessoal. O curso foi ministrado pelas próprias estudantes de Economia Doméstica.

Ciências Agrárias

O DASCA — Diretório Acadêmico do Setor de Ciências Agrárias — da Universidade Federal do Paraná está anunciando para o período de 19 a 26 deste mês a realização do VI.º Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias. Duas vagas, sem taxa alguma, estão reservadas para associados da UFV. Para preenchê-las, os associados deverão apresentar, no ato da inscrição, uma carta de apresentação da entidade de origem. Informações na Imprensa Universitária da UFV.

Curso I

Para divulgar aspectos técnicos e práticos do emprego de ensaios não-destrutivos, como meio de controle de qualidade de fabricação e manutenção de equipamentos industriais, o Instituto Brasileiro de Petróleo ministrará o I Curso de Ensaios Não-Destrutivos, no período de 14 a 18 deste mês. As inscrições poderão ser feitas na sede do Instituto, à avenida Rio Branco, 156 — 10.º andar, grupo 1035, Rio de Janeiro.

Curso II

Ainda sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Petróleo, será promovido, do dia 28 a 30 deste mês, o 1.º Simpósio de Automação de Processos Industriais por Computador. O objetivo: difundir idéias e experiências de usuários e fornecedores de computadores, para controle de processos industriais, planos futuros na área de computador de processo, bem como promover o intercâmbio técnico entre os diversos profissionais envolvidos na área. Inscrições na sede do Instituto.

Posse

O cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, autor do livro *Ideologia e Raízes Sociais do Clero da Conjuração*, editado pela Imprensa Universitária da UFV, tomará posse, no dia 17 deste mês, como membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, na rua Guajajaras, 1268, em Belo Horizonte.

Acrilicogravura



Muito interessante a exposição de acrilicogravura do artista Carlos Fernandez (foto), inaugurada quinta-feira da semana passada, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal. Há dez anos, o artista vem lidando com acrilicogravura, técnica inventada por ele, cheia de beleza. Aqui Carlos Fernandez expôs trabalhos, dentro de um temário religioso, que, segundo disse, «divulga melhor a nossa técnica».